

Avença
Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

Câmara Municipal de Aveiro

Plano de actividades para o ano de 1962

(Continuação do último número)

3 — Secretaria

Os Serviços de Secretaria manter-se-ão neste ano tal como têm estado organizados até aqui.

As necessidades mais prementes de reajustamento de lugares estão já previstas no capítulo referente ao pessoal.

4 — Assistência

Os subsídios atribuídos anualmente pela Câmara às diversas instituições de assistência, constituem já hoje pesado encargo que, como uma tendência de aumento sempre crescente, muito pesam no orçamento municipal.

As câmaras estão caminhando para serem consideradas verdadeiras casas de assistência, missão que verdadeiramente deveria caber, por inteiro, na orgânica geral do Estado.

No próximo ano e consentaneamente com a conveniente distribuição dos dinheiros municipais, conceder-se-ão subsídios à Sopa dos Pobres, à Gota de Leite, ao Albergue Distrital, às Cantinas Escolares, à Assistência Nacional aos Tuberculosos, à Colónia Balnear Infantil, às Corporações de Bombeiros Voluntários, à Liga dos Combatentes da Grande Guerra, à Comissão Municipal de Assistência, ao Hospital da Misericórdia e ainda à Liga de Profilaxia Social.

Além destes encargos, nos quais resalta o subsídio ao Hospital da Misericórdia, elevado em 1960 para 300.000\$00, a Câmara assumirá ainda o encargo do transporte e hospitalização, em estabelecimentos fora do concelho, de doentes pobres, que não podem ser devidamente assistidos em Aveiro.

5 — Sanidade Pecuária

O Município colaborará com a Intendência de Pecuária de Aveiro, na realização do concurso pecuário, para o qual mantém o subsídio de 6.000\$00.

6 — Higiene e Limpeza

O proverbial asseio da cidade, por deficiência do número de varredores, por um lado e por outro, por insuficiência de dotação orçamental, que não permitiu o recurso ao número necessário de assalariados eventuais, não tem sido mantido, no decurso deste ano, no nível a que todos estavam habituados.

Para obviar a estes inconvenientes, estão as verbas previstas para 1962 devidamente dotadas e aumentará-se o número de varredores como se referiu no capítulo referente ao pessoal.

Também para melhorar o aspecto da cidade no tocante aos canais, que a atravessam, e atenuar os maus cheiros, tão desagradáveis, não só para os munícipes mas também para quem nos visita, há que acabar definitivamente com o lançamento dos esgotos na Ria.

Procurar-se-á, no decurso do próximo ano, impulsionar os trabalhos de saneamento da cidade, instalando a restante rede de canalizações e procedendo à construção e apetrechamento das estações de elevação e central de tratamento.

Estes trabalhos são de urgência premente, não só no aspecto de higiene mas também no administrativo, pois no próximo mês de Outubro termina o prazo de utilização do empréstimo concedido para esta obra.

Havendo ainda por utilizar cerca de 2.700 contos do empréstimo

mo inicial de 4.000.000\$00 vai iniciar-se, imediatamente o vencimento de juros, pelo que o Município não pode por forma alguma prolongar o período de encargo, sem utilização do capital.

A Câmara dedicará a este problema o melhor da sua atenção, acelerando o mais possível a execução dos trabalhos.

Também se fará uma fiscalização rigorosa, para defesa da saúde pública, de todas as instalações públicas ou privadas, por forma a garantir o cumprimento do que está determinado nesse sentido.

7 — Cemitérios

Enquanto se não fizer o alargamento da cidade, correspondente à urbanização da zona das Agrads do Norte, não se prevê a necessidade de construir novo cemitério.

8 — Matadouro

Encontrando-se concluído o projecto do novo matadouro e adquirido o terreno julgado indispensável (salvo qualquer pequena parcela que venha a reconhecer-se conveniente adquirir ainda), aguarda-se a sua aprovação pelo Conselho Superior de Obras Públicas, visto já estar aprovado pelos Serviços Pecuários e estat a comparticipação já solicitada.

A construção ficará, no entanto, dependente da concessão do empréstimo pendente, pois sem ele o Município não poderá balançar-se a construção de tal envergadura.

9 — Mercados e feiras

Proceder-se-á a obras de beneficiação no Mercado Manuel Firmino, para cuja ampliação se iniciarão os respectivos estudos, dada a sua exiguidade já manifesta.

10 — Viação e obras

No decurso do próximo ano de 1962, procurar-se-á levar a cabo, por se considerarem do maior e mais imediato interesse, os seguintes melhoramentos, seleccionados do plano quadrienal:

(Continua no próximo número)

Por Aveiro

Pela Câmara Municipal Resoluções

(Continuação do último número)

A Câmara, em sua reunião de 20 de Outubro, decidiu dispensar o Sr. Arquitecto Moreira da Silva da elaboração do projecto de ampliação dos Paços do Concelho.

Na reunião de 27 de Outubro a Câmara, sob proposta do Sr. Presidente, considerando os altos serviços devidos pelo concelho à corporação dos Bombeiros Voluntários «Companhia de Salvagem Pública Guilherme Gomes Fernandes», deliberou por unanimidade ceder gratuita e definitivamente àquela prestimosa corporação o terreno e edifício onde se encontra instalada.

Esta decisão da Câmara será oportunamente apresentada à apreciação do Conselho Municipal e do Ministério do Interior.

Em virtude da realização dos jogos luso-brasileiros, levados a

(Conclui na 2.ª página)

Malhar em ferro frio

(Continuação do último número)

A nossa terra, não fugindo à regra de todas as terras da provincia tem, como se sabe, uma elevada percentagem dos seus naturais emigrados, que se espalharam pelo mundo — a maior parte, mesmo, nos mais ricos pontos do globo — ameaçando riquezas e possuindo posições elevadas. E tem os que por cá ficaram, mais apertados à sua aldeia, talvez por cobardia, romantismo, ou inenos propensos à aventura. Seja como for, como por cá ficaram, sentem o dever de defender o seu burgo... o chão do seu berço... elevando o nome deste pedaço de terra portuguesa que nos deu a natalidade, trabalhando por ela de qualquer forma, com o objectivo de lhe criar melhor feição.

Ora, se os que partiram, os que enriqueceram, os que vivem nas cidades, têm à sua disposição toda a espécie de prazeres, gozando os mais diversos atractivos criados para recreio da espécie humana, os que por cá ficaram por certo que não hão-de levar a vida inteira desfiando o seu rosário sentados a um canto da choupana, à luz da candeia! Nem só de pão vive o homem, não é verdade? Os que cá ficaram, dizia eu, à falta de melhor — porque na nossa terra nem luz temos para andar na rua depois do sol posto — tiveram de criar algo que lhes distraísse o espirito, ou, pelo menos, que os desafundasse da pasmaceira que sempre foi isto por cá. Foi assim que surgiu em tempos um club (que deixou de ser Caciense), uma Banda de Música e um Rancho Folclórico ameaçados de falência pela grande carência de apoio, quer moral, quer material.

Tentamos uma Banda de Música e um Rancho Folclórico. Não é isto mais ou menos que se tenta em todas as terras da provincia? Isto que empreendemos, que é tão pouco, tão modesto, terá de cair porque nem disto somos merecedores? E se isto cair, com o que ficamos? Haverá por acaso alguém a quem estas coisas não satisfazem, que se intente em coisa melhor? Se há, que mostre a obra de que é capaz! Se não há, porque nos faltam com o apoio de que tanto carecemos, para que tudo seja melhor?

Volta e meia surgem criaturas inconscientes — eu queria

dizer ignorantes ou incompetentes — a dizerem-nos que a Banda de Música de tal terra é coisa muito superior... ou que o Rancho de tal ou de tal é que são bons Ranchos, que o de Cacia lhes é muito inferior... mimoseando-nos com os seus pareceres e as suas sugestões agressivas e fúteis, sem qualquer proveito, por inconscientes e descabidos, produto de imaginações alheias à realidade dos factos.

Esta categoria de criticos, que os há aos trambulhões por toda a parte, representa uma grande praga a corroer o labor de pessoas estudiosas e aplicadas que, muitas delas, passam a vida em actividades de interesse para o bem comum!...

Mais uma vez faço questão de esclarecer que na nossa terra há quem trabalhe, mas não há quem pague! É verdade que surgiram outras Bandas de música e outros Ranchos que valem mais do que o que na nossa terra nos foi dado apresentar. E por quê? Porque isso tem acontecido em terras onde há quem pague!... Pagam os organismos oficiais, pagam as empresas particulares ou pagam os ricos... que nessas terras prestam!...

Dentro da cidade de Aveiro existe um Rancho, inteiramente amparado e subsidiado pela Câmara Municipal. Também nos subúrbios desta mesma cidade, existe outro integrado numa Casa do Povo. Mais além, a uns 20 quilómetros, existe um Rancho de organização recente, de que muito se fala e que volta e meia me estão a atirar com a sua grandeza à cara... mas ninguém se importa de saber que quando este Rancho entrou em ensaios — com um escol de pessoas categorizadas a conduzi-lo — já tinha à sua disposição 300 contos para despesas! Enfim, ainda no distrito de Aveiro, existe determinada empresa fabril que sustenta e apresenta um Rancho que, dizem, é uma maravilha.

Também cá temos uma das melhores empresas do país, mas que até à data sempre nos ignorou. E aqui temos — vem a propósito — outro grande obstáculo ao prosseguimento do nosso Rancho Folclórico. A Companhia Portuguesa de Celulose, em colaboração com a F. N. A. T., criou em Cacia,

ECOS & NOTÍCIAS

O PREÇO DO PAPEL

Segundo lemos nos jornais diários, a partir deste mês, o preço do papel de jornal de fabrico nacional sofre um aumento de \$40 por quilo.

Tal facto não deixará de reflectir-se na imprensa portuguesa e muito principalmente nos jornais da provincia, que amarguradamente vivem, não podendo suportar tão grande aumento.

Nós, a confirmar-se a notícia, somos forçados a aumentar também o preço da assinatura, o que se tornará imprescindível para a manutenção do jornal.

LICENÇAS DE USO E PORTE DE ARMA

Os possuidores de armas, com excepção dos que já estão habilitados com autorização de simples detenção, devem requerer a partir do presente mês, na Secretaria da P. S. P., as renovações das suas licenças de uso e porte de armas de defesa, caça e recreio para o ano de 1962, sob pena de, não o fazendo, ficarem sujeitos a sanções previstas na lei.

As armas que se encontram ainda registadas nos antigos certificados-fichas devem ser apresentadas para efeito de conferência de características e substituição daqueles documentos pelos livretes de manifesto.

num edificio monumental, a sua Casa do Pessoal, destinada a recreio e outros benefícios dos seus empregados. Os seus fins abrangem: café, música, teatro, folclore, jogos, desportos, etc. Esta empresa, a pouco e pouco, foi absorvendo os melhores elementos e os melhores valores da nossa terra — não lhe queremos mal por isso —. Praticamente não podemos contar com ninguém que se empregue na Celulose; contudo, desde início, quase todos os tocadores, o cantador e outros mais que pertencem ao Rancho, são da Celulose. Sabem lá a quantidade de voltas e de pedidos que tem sido necessário fazer, sempre que precisamos de uma dispensa para um elemento destes poder acompanhar o Rancho? E se até aqui assim tem sido, como será no futuro com a existência da Casa do Pessoal, onde, é lógico, os dirigentes da empresa gostarão mais de ver que os seus empregados ali empreguem a sua actividade? Desta forma, desafortunados são os cacienses que não tiveram possibilidades de se empregar na Fábrica e porque, estando de fora, encontram-se privados das regalias que os seus contemporâneos da Celulose disfrutam! Pela mesma razão, tam-

Conclui na 2.ª página

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 — Esgueira — AVEIRO
 A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.
 A Agência Funerária mais completa no género
 Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.
 A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: *Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil*
 DE
André de Mira Corrêa
 Construtor civil diplomado
 Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
 para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
 Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, L. da

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO
 TELEG. CASA ABRANTES

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de: *Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas,* bem como tudo para a Panificação.
 Telef. — Escritório: 59130
 Residência: 59325 e 59367
 Preços sem confronto

Preferir a é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

José de Oliveira Santos

ANOJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
 DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
 Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
 A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
 BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, assadeiras, taboleiros e o restante para padarias.
 Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos nos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
 Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
 AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L. da**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 Bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas — Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
 Embarques rápidos para África com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
 ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"
 Motores eléctricos e a petróleo
 Grupos electro e moto-bombas
 Bombas — Moagens
 Máquinas agrícolas e de construção
 Todas as reparações

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
 Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de transladações para qualquer parte do País.
 Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
 Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
 Secção de camisaria e chapelaria
 Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
 Moveis e louças
 Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
 Redes de Esgotos — Distribuição de águas
 Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
 Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes
 Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
 ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
 Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica
 Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
 Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
 Pregos e diversos artigos de ferragens

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
 Agente no Norte do País **Guilherma M. Coelho**
 RUA DA VITORIA, 56 — PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163



Bicicletas

RALEIGH.—1.770\$00
 ATLANTIC. 954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA — Telef. 27027

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
 JOIAS — OURO
 PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119
 Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-elmento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesianos e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa
 SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
 Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91162

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.
 Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.